

## Medicina baseada em evidências no Brasil

Atualmente, nos países desenvolvidos e nas melhores escolas de medicina da atualidade, não se discute mais a importância da prática médica ser baseada no melhor nível de evidência científica existente.

A Medicina Baseada em Evidências já se constitui entre os paradigmas das exigências e premissas de entidades como o *British Royal College do American College of Physicians* (vide *ACP Journal Club*), *US Agency for Research and Health Policy*, *American Medical Association*, Organização Mundial da Saúde, além de governos e agências de pesquisa dos Estados Unidos da América, Canadá, Inglaterra, Austrália, Noruega, Suécia. No Brasil, além da Associação Paulista de Medicina, o Conselho Federal de Medicina estabeleceu parâmetros para uma medicina baseada em evidências científicas, por coerência de seu compromisso com a ética, e o novo Presidente da Associação Médica Brasileira, Prof. Dr. Eleuses Paiva, já declarou em sua proposta de trabalho a criação de consensos pautados pela Medicina Baseada em Evidências. De forma que a idéia da busca da eficiência, em consonância com a ética, com base na avaliação científica válida prévia de cada conduta diagnóstica, terapêutica ou profilática já está consolidada em nosso meio, fato que honra muito a classe profissional e acadêmica da Medicina Brasileira, que vem se destacando in-

ternacionalmente no processo de educação continuada com base científica aprovada nos modernos métodos da Epidemiologia Clínica.

Consolidado o reconhecimento da importância desses conhecimentos, como manter a prática atualizada em Medicina Baseada em Evidências?

A Associação Paulista de Medicina já deu um grande passo neste sentido há quatro anos atrás, quando foi criado o Programa de televisão – APM na TV, Medicina Baseada em Evidências, transmitido para todo o Brasil e para o Mercosul, em canal aberto de UHF, Parabólicas e TV a Cabo (NET, TVA, Multicanal). Essa atividade de ensino médico, com base na Medicina Baseada em Evidências, chamou a atenção Internacional pelo seu pioneirismo e originalidade e foi motivo de matéria no *The Lancet* (1998 28 August; 352:463). Por esse meio passou a levar gratuitamente às casas dos profissionais de Saúde do Brasil e do Mercosul conhecimentos preciosos para os profissionais, com benefícios diretos para a saúde da população. Como funciona o programa: profissionais reconhecidamente estudiosos de assuntos de interesse da classe médica são convidados para expor os mesmos no programa, onde são orientados para evitar opiniões pessoais e pautar suas afirmações nas melhores evidências científicas disponíveis. As perguntas de ca-

ráter e seqüência didática são discutidas com o Diretor do Programa, Clínico Geral, treinado em Pesquisa Clínica. O convidado é então entrevistado por médicos com conhecimento dos conceitos básicos da Medicina Baseada em Evidências. As principais referências são colocadas no pé do vídeo. O Centro Cochrane do Brasil coloca seus serviços de revisão à disposição dos convidados. Assim, cerca de 750 temas, que interessam à maioria da classe médica foram gravados em vídeos e transmitidos para todo o país, durante estes quatro anos, com sucesso. Cerca de 200 professores titulares das melhores escolas e centenas de outros pesquisadores, não menos importantes, prestaram com seu saber relevantes serviços à classe e à sociedade brasileira. Quatro pesquisas de opinião, a última melhor elaborada, com 2500 questionários respondidos, revelaram que 97% dos médicos consideram o programa importante para a atualização pessoal de cada um deles; 95% dos respondedores consideraram o programa bom ou ótimo (índice que se repetiu nas quatro pesquisas).

Cerca de 10% assistem ao programa toda semana, 65% o assistem pelo menos uma vez ao mês e 80% são capazes de sintonizar a Rede de TV transmissora do Programa.

Vários países manifestaram interesse

pelo programa. Em março de 1999 fomos convidados pelos Diretores do Centro Cochrane da Universidade de Friburgo na Alemanha para expor as concepções do programa que se pretende reproduzir no mesmo formato naquele país.

De forma que se conseguiu uma maneira simples, barata e prática de colocar o que há de melhor em informação médica à disposição dos profissionais da saúde, através da Associação Paulista de Medicina com benefícios para os profissionais da saúde, para o paciente e para a sociedade.

Os próximos passos para o aprimoramento do programa deverão ser a divulgação dos resultados de consensos desenvolvidos em colaboração com as Universidades e Sociedades Médicas e o desenvolvimento de programas que levem os conhecimentos daquilo que funciona, provado cientificamente, para os pacientes e a população em geral, pois estes são os destinatários do aprimoramento da atividade dos profissionais da saúde, a quem caberá dar o apoio político, que mais do que nunca é fundamental para que o cenário da saúde possa ser modificado através da ciência, da ética e da eficiência.

\* MD, PhD, MCE, Diretor Científico da Associação Paulista de Medicina